



Redação em Jornalismo e Editoração: a produção de textos em face dos direitos de leitoras e leitores¹

Maria Otilia Bocchini²

Resumo

A palestra analisa aspectos do ensino-aprendizagem de redação nos cursos de Jornalismo e Editoração, diante do direito do leitor a textos acessíveis (Richaudeau). Ao entrarem nesses cursos, os estudantes podem ser considerados leitores proficientes e com domínio de redação em português-padrão (Bagno). No decorrer dos cursos, persistem lacunas de conhecimento, sobretudo quanto aos aspectos cognitivos da leitura (Kato, Kleiman, Liberato e Fulgêncio), quanto ao quadro de proficiência em leitura no país e quanto a estratégias conducentes à redação e edição de textos acessíveis, centradas nos leitores (Assumpção e Bocchini). Insuficientemente problematizados em situação de ensino, textos correntes nos meios de comunicação e em livros de não-ficção permanecem como modelos implícitos, apesar de suas não pequenas limitações.

Palavras-chave

ensino de redação; jornalismo; editoração; leitura

¹ Palestra apresentada no Multicom – II Colóquios Multitemáticos em Comunicação

² Doutora em Ciências da Comunicação, docente do PPGCOM da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, linha de pesquisa Políticas e Estratégias da Comunicação. Autora, com a Dra Maria Elena O. O. Assumpção, de *Para Escrever Bem*, 2ªed São Paulo, Manole, 2006